

Boletim

A revista do Sistema

INFORMATIVO



Mala Direta
Postal
9912288584/2011-DR/PR
FAEP
CORREIOS

SISTEMA FAEP



Ano XXVI | nº 1202

10 a 16 de dezembro de 2012

Tiragem desta edição: 24.000 exemplares

A Força do Campo



20 anos de SENAR-PR e 10 anos de Empreendedor

2 Empreendedorismo

4 Ágide Meneguette

6 Imagens

10 Os Vencedores

12 Imagens

16 O que eles disseram

18 Imagens

24 A posição da FAEP

25 Xico Graziano

26 Imagens

30 JAA e Cidadania

31 Ivaiporã e Mariluz

32 Via Rápida

34 Cursos

39 COAMO

Capa foto: Fernando Santos

Cobertura: Hemely Cardoso, Kátia Santos e Douglas Furiatti.

Fotos: Fernando Santos, Lineu Filho e Kobiyama.



Empreender para Vencer

No Paraná e no Brasil eles compõem apenas 15% da população, mas garantem que a economia não desmorone.



No último dia 3, no espaço de mais de 25 mil metros do Expotrade Pinhais, próximo a Curitiba, uma multidão vestindo bonés e camisetas verdes vinda de todos os cantos do Paraná participou do Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais 2012. Um cenário que vem se repetindo há uma década e quem esteve no palco – como os políticos – pode conferir a força do Sistema FAEP na mobilização de quase 5 mil produtores.

Lá estavam os legítimos representantes de quem vem garantindo nos últimos anos superávits na balança comercial, alimentos na mesa dos brasileiros e controle da inflação. A agropecuária nacional cresceu 3,6% no terceiro trimestre deste ano ante igual período de 2011, segurando o “Pibinho” do terceiro trimestre deste ano, com os pífios 0,6%.

Para continuar oferecendo resultados positivos ao Brasil, um dos grandes desafios está no treinamento e capacitação dos produtores. Com alegria milhares de produtores-empresários que lotaram o grande espaço cantaram parabéns ao serem acesas as velinhas de comemoração dos 20 anos do SENAR-PR e dos 10 anos do Programa Empreendedor.

Afinal, nestas duas décadas, foram realizados mais de 2 milhões e 200 mil atendimentos e capacitados 1 milhão e 100 mil pessoas em um ou mais cursos e programas das mais diversas atividades rurais – da mais simples àquelas que requerem curso superior.

Esses números grandiosos e expressivos dão a exata dimensão do trabalho realizado por Sindicatos Rurais e o SENAR-PR, algo que pode ser exemplificado pelo ganho em produtividade da agropecuária paranaense: 262% nesses 20 anos – 12% a mais que a brasileira.

“Seria cabotismo atribuir todo esse sucesso da agropecuária às ações do SENAR-PR. É claro que para isso concorreram outras instituições que também têm atuação direta ou indireta na produção rural. Mas certamente o SENAR-PR é responsável por uma fatia deste ganho de produtividade”, afirmou o presidente do Sistema FAEP, Ágide Meneguette.

O Programa Empreendedor Rural é uma parceria entre o Sistema FAEP o Sistema FAEP, o Sebrae-PR e Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetaep).

Os ganhos do Brasil começam no campo

Em 20 anos, 2 milhões e 200 mil atendimentos e 1 milhão e 100 mil pessoas foram capacitadas pelo SENAR-PR

As exportações do agronegócio brasileiro devem superar os 90 bilhões de dólares, este ano. Isto significa 80 bilhões de dólares de saldo líquido do nosso comércio exterior. A diferença fica por conta das importações de fertilizantes e trigo.

Números como estes não são novidades para nós. Há anos, o agronegócio vem dando sustentação ao nosso balanço de pagamentos e a nossa capacidade de importação. Além, é claro, de alimentar nossos 195 milhões de habitantes.

Os 40% do agronegócio na pauta de exportação representam muito mais do que os outros 60%, que não dão saldo líquido positivo nenhum, porque importam mais do que vendem para o exterior.

Apesar disso, ainda é difícil a sociedade brasileira dar o crédito desta façanha ao produtor rural. Sem ele, sem produção agrícola e pecuária, não haveria agronegócio e nem estes saldos líquidos.

Todo este ganho do Brasil começa no campo, num esforço do produtor de plantar, de rezar pela chuva, de sofrer pelas oscilações de preços e de colher muitas vezes em condições adversas.

E depois, ainda, ver parte substancial do resultado de seu trabalho ser tragado por fretes caros, estradas ruins, pedágios fora da realidade, ferrovias que cobram o olho da cara, e portos ineficientes.

Pode parecer piegas, mas o produtor rural é mesmo um herói, embora pouco compreendido por grande parte de nossa sociedade..

Para alcançar essa magnífica atuação, o agropecuário tem dado uma demonstração inequívoca de desenvolvimento e de modernidade, assimilando novas tecnologias e sabendo entender as nuances do mercado.



Foi assim que a agropecuária brasileira teve um ganho de produtividade de 250% nos últimos 20 anos.

E o Paraná, então, com um ganho de produtividade ainda maior neste período, de 262%. Isto é, quase triplicamos a nossa eficiência no campo.

São dados dos últimos 20 anos, que atestam o notável desenvolvimento da agropecuária.

Não por acaso, o SENAR-PR está comemorando seu vigésimo ano de vida. Seria cabotismo atribuir todo esse sucesso da agropecuária às ações do SENAR-PR. É claro que para isso concorreram outras instituições que também têm atuação direta ou indireta na produção rural.

Mas certamente o SENAR-PR é responsável por uma fatia deste ganho de produtividade. Nestes 20 anos foram mais de 2 milhões e

200 mil atendimentos e 1 milhão e 100 mil pessoas capacitadas nas mais diversas atividades rurais, desde as mais simples até aquelas que requerem curso superior.

A prova deste sucesso está aqui, hoje, a nossa frente. Os empreendedores rurais, os jovens agricultores aprendizes, as mulheres, empreendedoras, esposas e filhas de trabalhadores e produtores rurais. As lideranças sindicais rurais e nossos parceiros: O SEBRAE e a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Paraná.

Pelo Empreendedor Rural já receberam seu certificado mais de 18 mil trabalhadores e produtores rurais.

Os jovens aprendizes, que foram ou estão sendo encaminhados para se tornarem profissionais, são mais de 29 mil participantes. E as participantes do Mulher Atual, 13 mil.

São todos cursos com mais de 100 horas de duração e que fornecem um preparo de excelência para os ligados à produção rural.

Estes empreendedores, estes jovens, estas mulheres, estes líderes sindicais, estes técnicos e parceiros fizeram e ainda estão fazendo sua parte. E estão fazendo com projetos pensados, com as novas tecnologias, com o conhecimento que têm do mundo, dos desdobramentos das crises e dos avanços.

Além da grande contribuição para nossa economia, nossa gente tem uma participação também na construção de um país política e socialmente melhor.

O trabalhador e o produtor do Paraná têm consciência de seu valor e de seu peso econômico, social e político e do papel importante que

desempenha no desenvolvimento de nosso país.

E é nesta condição, que também exigem respeito à lei, o combate à corrupção e aplaude a posição firme de um Supremo Tribunal Federal independente que zele pelo comportamento correto de nossas autoridades.

Porque sabem que esta também é uma forma de ajudar o país crescer com democracia dentro de um clima de paz e concórdia que dê as melhores condições possíveis para que possam trabalhar, produzir, obter renda e gozar de felicidade.

Eu agradeço a presença de nosso governador Beto Richa, da nossa ministra Gleisi Hoffmann, da presidente da CNA senadora Kátia Abreu, do coordenador da bancada federal do Paraná deputado Osmar Serraglio, de parlamentares, autoridades, irmãs do sistema sindical e a toda esta gente valorosa do interior que hoje alegria nossas vistas e o nosso coração.

Agradeço ao nosso palestrante Xico Graziano, que deverá nos dar uma aula magna do que se espera e o que nos espera o mercado mundial da agropecuária e do agronegócio.

Agradeço, igualmente, nossos compreensivos parceiros, o Sebrae, representado pelo Jefferson Nogaroli e FETAEP, do nosso companheiro Ademir Muller.

Muito Obrigado.

Ágide Meneguette





Ronei Volpi

Ágide Meneguette

Parabéns para todos









Os vencedores da 10ª edição do Programa Empreendedor Rural 2012.

Categoria Sustentabilidade

1º lugar - **Ana Paula Henn Branderburg e Marcelo Branderburg** - Capanema



Projeto: Produtores de fumo, o projeto do casal busca consolidar a produção de leite para mudar com segurança financeira para a nova atividade, mais saudável e rentável e menos dependente de mão de obra.

São proprietários de 7,2 hectares e arrendam outra área de 4,8 hectares. “Com o Empreendedor conseguimos ter outra visão da propriedade. Antes eu não sabia onde o dinheiro ia parar, agora isso mudou”, conta Marcelo.

“A emoção de ganhar este prêmio foi tão grande quanto no dia que nasceu nosso filho”, revela Ana Paula.

Categoria Inovação

1º lugar - **Edison José Engel** - Toledo



Projeto: Produtor de leite, grãos, suínos e prestação de serviços, seu projeto é gerar energia através de um biodigestor na propriedade da família (50 hectares).

Há sete anos implantou a criação de suínos e atua na prestação de serviços com máquinas agrícolas. O pai ‘Seu Solano’, 67 anos, administra a produção de grãos e de leite.

A maior lição do PER foi a gestão do negócio rural. “Antes eu fazia as contas no caderno, agora calculo os custos e avalio o que é rentável ou não. O segredo da boa administração está nas pequenas coisas”, diz.

Edison, 41 anos, é casado com Lourdes, que também é formada em economia, e pai de um menino de 12 anos.

Categoria Investimento de Capital

1º lugar - **Ademar da Silva Filho e Fernanda Boeing** - Santa Cruz de Monte Castelo



Projeto: Adquirida recentemente em Itaquiraí (MT), o projeto é implantar uma indústria de polvilho. Na região escolhida há disponibilidade de matéria-prima e mão de obra.

Noivos, dizem que “é mais fácil implantar o projeto do PER do que casar”. Formados em Administração e Pedagogia, Ademar e Fernanda, respectivamente, se conheceram na empresa de feccularia onde o pai de dela era sócio. Dessa experiência surgiu a ideia de criar uma nova oportunidade de trabalho e renda.

“O Empreendedor serviu como uma base para gente caminhar daqui pra frente. Aprendemos a ter uma visão ampla da atividade, como gerir e planejar melhor”, traduz Fernanda.

Categoria Emater-PR

1º lugar - **Roberto Antônio Zardo**, técnico da Emater - Catanduvas



Formado em Economia, Roberto Antônio Zardo é técnico da Emater há 30 anos. “Foi no Empreendedor que mudei a visão do negócio rural. Tanto os produtores, como nós técnicos, não temos essa visão empresarial da propriedade. Com o PER isso mudou e agora vamos orientar o produtor não apenas na área do cultivo, mas na questão dos custos e investimentos”, diz.

Ele implantou o projeto para a propriedade da família Borili, de 14 hectares, em Catanduvas, para melhoria da renda com a produção de leite. Zardo levantou que o investimento do produtor na atividade é de R\$ 400 mil, mas por falta de gerenciamento perde cerca de R\$ 30 mil/ano.

“Fizemos melhoria do pasto, mas os resultados devem ser

percebidos em março/abril de 2013, por causa da seca, mas o importante é que ele se propôs a mudar”, completa.

“Eu Agradeço meus colegas que contribuíram com informações e a família Boliri que cedeu a propriedade, para que eu pudesse escrever o projeto”, conta.

Os segundos colocados

Categoria Sustentabilidade

2º lugar

Valdomiro Luís Giordani,
de Capanema

Categoria Inovação

2º lugar

Gláucia Martinkoski e Marcele Borba,
de Planalto

Categoria Investimento de Capital

2º lugar:

Geni Fátima Reck,
de Cascavel

Categoria Emater-PR

2º lugar

Jomar Rodrigues e Valdinei Garcia Fernandes,
técnicos da empresa em São Jerônimo
da Serra e Sapopema











O que eles disseram

“O Empreendedor Rural é um programa que promove a capacitação profissional, o desenvolvimento da aptidão de milhares e milhares de produtores e contribui no aumento da produtividade. Ou seja, significa mais renda ao produtor e gera riquezas a todos os paranaenses. Nosso estado precisa da competência e da obstinação que caracterize o empreendedorismo e o trabalho de cada produtor rural”.

(Beto Richa, governador do Paraná)

“Gostaria de destacar a solidez da agricultura brasileira, eixo de sustentação da economia, que responde por parcela considerável do PIB, emprega enorme contingente da força de trabalho do país e gera, aproximadamente, um terço das exportações brasileiras. Temos que ter no meio rural as mesmas oportunidades que existem no meio urbano, e é o que estamos e podemos presenciar durante este evento. É um orgulho estar aqui e quero dizer que vou continuar me empenhando pelos agricultores paranaenses. Todos aqui estão de parabéns, a plateia, a direção das entidades. Parabéns Ágide, e em seu nome àqueles que estão envolvidos neste processo”.

(Ministra da Casa Civil, Gleisi Hoffmann)

Um evento como deve ser comemorado em cada canto do país, porque o programa significa a construção de um Brasil melhor aos brasileiros. Parabéns, Ágide Meneguette! Você é um orgulho do nosso sistema. Você é como um trator de esteira D12.

Ser produtor rural não é apenas uma profissão, não é apenas uma atividade econômica, ser produtor rural é um estilo de vida. Nós precisamos, além de continuar nosso estilo de vida, cada vez mais nos profissionalizar. Também, como nossos colegas empresários urbanos, pegar a calculadora, trabalhar com os números como vocês fizeram aqui no Empreendedor Rural. Hoje nós somos a potência mundial para produzir alimentos em 2050 previstos pela FAO”.

(Senadora Kátia Abreu, presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA))



“Hoje nós estamos nos conscientizando do que significa a agricultura e o agronegócio neste país. Somos os maiores exportadores do mundo de carne bovina, de carne de frango, de café, de açúcar, de álcool; 80% do suco de laranja do comércio internacional é do Brasil. De certo modo nós somos o celeiro do mundo graças à competência, graças ao esforço de nossos empreendedores, que faz com que possamos olhar para o mundo e dizer que somos fortes e que podemos crescer mais. Meus parabéns a cada um que está se formando aqui hoje, porque significa que aafiando o machado podemos ser mais ágeis.”

(Osmar Serraglio, deputado federal e líder da bancada paranaense na Câmara Federal)

“Produzir é força, vender é arte. Acho que é isso que nossos agricultores estão percebendo nesse curso do Empreendedor Rural. Eu louvo a federação, que vem dando essa ferramenta pra que nossos empresários rurais possam agregar valor, construir riqueza e, principalmente, reter riqueza nos nossos municípios, produzindo leite, alimentos pra merenda escolar, e fazendo com que o ativo circulante fique nas próprias comunidades. Esse é o grande desafio. O Empreendedor Rural é a ferramenta em todo o país para agregar valor e reter pessoas no campo com riqueza e credibilidade.”

(Jefferson Nogaroli, presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-PR)

“A atividade rural tem se destacado no cenário interno e internacional, registrando um extraordinário desempenho em produtividade, garantia de abastecimento de alimentos para o mercado nacional, além de sua excelente atuação no campo das exportações. O Programa Empreendedor Rural proporciona uma visão mais real das potencialidades e dificuldades a que estão submetidas as unidades produtivas, possibilita que os investimentos em novas tecnologias sejam melhor alocados, permite instrumentalizar e subsidiar tecnicamente homens, mulheres e jovem, de forma a promover um olhar mais abrangente sobre a unidade familiar de produção.”

(Ademir Müller, presidente da Fetaep)















As posições da FAEP

Durante o evento, o presidente do Sistema FAEP, Ágide Meneguette, em entrevista à Rádio CBN Maringá e a jornalistas de 46 veículos impressos e eletrônicos do Paraná, abordou alguns temas atuais do quadro nacional que direta ou indiretamente interferem na vida dos produtores rurais.



STF e combate à corrupção

“O trabalhador e o produtor do Paraná têm consciência de seu valor e de seu peso econômico, social e político e do papel importante que desempenha no desenvolvimento de nosso país.

E é nesta condição que também exigem respeito à lei, o combate à corrupção e aplaudem a posição firme de um Supremo Tribunal Federal independente que zele pelo comportamento correto de nossas autoridades.

Porque sabem que esta também é uma forma de ajudar o país crescer com democracia dentro de um clima de paz e concórdia que dê as melhores condições possíveis para que possam trabalhar, produzir, obter renda e gozar de felicidade”.

Fora do mapa

“Infelizmente se captarmos as obras do PAC, do governo federal, a gente vê que Paraná e Santa Catarina parecem não existir no mapa brasileiro, porque toda a infraestrutura que se fala é de São Paulo para cima. Esperamos agora que o Paraná seja contemplado com o PAC de apoio aos portos, por exemplo, e que volte a fazer parte das obras do mapa do Brasil.”

Sem atrapalhar

“O Governo do Estado tem vários projetos que estão sendo discutidos pra ser implementados. Esperamos que o governo Beto Richa realmente viabilize os recursos. Agora, o que eu tenho a dizer sobre o governo Beto Richa é que o relacionamento com o setor produtivo tem sido bom, o governo tá deixando o produtor rural trabalhar, não tá dando muita queixa, não tá atrapalhando, e isso já é muito importante.”

As perspectivas da agricultura, segundo Xico Graziano

O conferencista, articulista e consultor em organização, marketing de agronegócios e sustentabilidade Xico Graziano amenizou o tom formal dos discursos das autoridades que participaram do Encontro Paranaense de Produtores e Líderes Rurais, no último dia 3, no Expotrade Pinhais.

Ele ministrou a palestra-magna “Perspectivas para a Agricultura”, na qual ressaltou alguns pontos importantes que merecem a reflexão da sociedade e a busca por soluções. Segundo o especialista, a desertificação é o grande problema da atualidade para a agricultura mundial.

“Na China, a baixa do lençol freático ameaça 200 milhões de hectares ocupados com agricultura. A Austrália perdeu potencial na sua agropecuária por causa da salinização do solo e do rebaixamento do lençol freático”, informou. De acordo com Graziano, o processo de desertificação também já ocorre no Brasil, principalmente na caatinga e em algumas regiões do Paraná e do Rio Grande do Sul.

Outro fato preocupante mencionado foi o aumento da população mundial diante da “incerteza” sobre como garantir a segurança alimentar futuramente. “Hoje são sete bilhões de pessoas na Terra, com um bilhão sofrendo restrição alimentar. E a população deve atingir nove bilhões em 2050. A FAO, órgão da ONU para a agricultura, estima que a produção terá de crescer 60% para atender a essa demanda”, afirmou.

Segundo Graziano, o maior consumo e a necessidade de ampliar a produção mundial de alimentos se devem ao aumento da renda das famílias mais pobres e porque a população do planeta está se urbanizando, ou seja, buscando os centros urbanos para viver.

“O desafio alimentar não será facilmente vencido. Onde estão as terras para se produzir? EUA, China e Índia não têm mais espaço para ser exploradas pela agropecuária. Ainda há no Brasil e em países da África e Ásia. Esse será o grande drama a ser resolvido pela humanidade até 2050”, disse.

O fomento à cadeia produtiva se depara, cada vez mais, com a preocupação e a tentativa de reverter a degradação ambiental. Segundo declarou Graziano, as pessoas têm se manifestado radicalmente contra desmatar para produzir.

Para o conferencista, “a evolução da civilização e o crescimento das cidades matam nossos rios, principalmente o esgoto. A defesa ecológica acaba indo, mesmo sem querer, contra nós da agricultura. A civilização ficou tão arrogante ao se ocupar do planeta que não deu importância devida ao local onde mora”.



Agricultura sustentável

Ao longo dos anos de discussão do Código Florestal, ficou evidente o embate entre ruralistas e ambientalistas, um grupo em defesa da produção, e outro, da preservação do meio ambiente. Na visão de Xico Graziano, é possível conciliar ambas as atividades.

“A agricultura sustentável é a soma das duas coisas, o que não é fácil de fazer. Temos a clareza de que serão tarefas difíceis de fazer as modificações na agricultura e na sociedade. Mas ou fazemos agricultura sustentável, ou a sociedade irá padecer”, salientou.

Colocar em prática a agricultura sustentável esbarra em três fatores. O primeiro deles é a capacitação: “O nível de conhecimento técnico que temos hoje não será suficiente para fazer tudo aquilo que será necessário fazer. A evolução do conhecimento agrônomo, zootécnico, ambiental terá que ser mais avançado para conseguirmos resolver problemas”.

Graziano atribui à falta de visão das autoridades política e de líderes da sociedade em preservar o futuro da humanidade outro dificultador. Ele citou o exemplo de civilizações que já desapareceram, como a maia e os antigos moradores da Ilha de Páscoa.

Mas o mesmo valeria para a sociedade, “que necessita pensar mais amplamente, com menos arrogância, que os problemas são fáceis de resolver. Precisamos escutar mais os outros, ter o pensamento alargado, não egocêntrico, não sectário”, ensinou.









Uma gincana criativa

Dez cidades e
200 alunos do JAA

O Centro de Estudo do Menor e Integração na Comunidade (CEMIC) do município de Barbosa Ferraz recebeu em 24/11 a 7ª Gincana Técnica-Cultural Jovem Agricultor Aprendiz (JAA), Regional Campo Mourão SENAR-PR. A competição envolveu 200 alunos do Programa JAA de 10 cidades da região. Ao longo do dia eles demonstraram os conhecimentos adquiridos no curso de 144 horas oferecido pelo SENAR-PR. Além do agronegócio, no JAA, os alunos aprendem conceitos de gestão pessoal e as opções por seis módulos específicos: pecuária leiteira, fruticultura, agricultura orgânica, mecanização, olericultura e cana-de-açúcar.

O evento teve apoio do Sindicato Rural de Barbosa Ferraz, através do presidente Pacífico Desanti, que deu as boas-vindas a todos os participantes. O idealizador deste formato de competição, que acontece desde 2009, foi o mobilizador do sindicato Heron Rosa Coneglian.

Nesse ano 26 juízes de vários municípios avaliaram os competidores. Entre eles 22 ex-alunos do JAA. A equipe vencedora foi a turma da manhã do município Farol. O instrutor do grupo é Geremias Cilião de Araújo Junior. O prêmio dos jovens foi a viagem para assistir à premiação do Programa Empreendedor Rural 2012, em Curitiba, no dia 3 de dezembro.



Cidadania na Colônia Penal

Mais de 800 pessoas entre autoridades, voluntários, familiares e reeducandos tiveram um dia diferente em 24/11, na Colônia Penal Agroindustrial (CPAI), unidade de regime semiaberto da Secretaria da Justiça Cidadania e Direitos Humanos do Paraná-SEJU, em Piraquara. A "Ação Cidadã-Movimento Mãos Amigas pela Paz" reuniu diversos órgãos parceiros - secretarias de Estado e Municipal da Saúde, SENAR-PR, Sesi, Senai, Sinduscon e Agência do Trabalhador.

Também foi inaugurado, em parceria com a Secretaria para Assuntos Estratégicos do Paraná (SEAE), o Telecentro de Educação à Distância da CPAI, que custodia cerca de 1400 presos. O espaço conta com 15 computadores e vai possibilitar que, mensalmente, 45 apenados realizem cursos em diferentes áreas, inclusive de nível superior. Nesse dia apenados ganharam a liberdade recebendo seus alvarás de soltura, e outros oito receberam certificado de conclusão do curso de Trabalhador na Agricultura Orgânica oferecido pelo SENAR-PR.

"Contribuímos para a qualificação profissional, dando condições a essas pessoas de escrever de novo sua história", comentou Élcio Chagas, gerente-técnico do SENAR-PR, que representou a instituição no evento.





Sindicato de Ivaiporã em nova sede

Com a presença do presidente do Sistema FAEP, Ágide Meneguette, o Sindicato Rural de Ivaiporã inaugurou no último dia 23 sua sede própria. O novo prédio, com 500 m², possui amplo auditório, sala de atendimento ao associado, sala de treinamento e recepção. Para 2013 está programada a construção de uma cozinha onde serão realizados cursos de produção de alimentos.

“Com esta estrutura o sindicato poderá aumentar a oferta de cursos e ajudar o trabalhador a se profissionalizar mais. Temos que trabalhar para aumentar a produtividade, melhorar a eficiência e racionalizar os custos, e só com capacitação o produtor consegue essa transformação”, comentou Meneguette.

A diretoria (*) do sindicato, presidido por Lourival Roberto Silva de Goes, nos últimos três anos, realizou mais de 330 cursos em parceria com o SENAR-PR, capacitando 4.300 produtores e trabalhadores rurais. Ele afirmou também que a inauguração da sede mostra a força do produtor rural de Ivaiporã e dos associados do Sindicato Rural.

O padre Oscar Rodrigues deu a bênção à nova sede, onde estiveram presentes: o chefe do núcleo regional da Secretaria de Agricultura, Antônio Vila Real; o presidente da Câmara de Vereadores, Edivaldo Aparecido Montanheri (Sabão); e o prefeito eleito de Ivaiporã, Luiz Carlos Gil.

* Secretário do Sindicato: Marco Antonio Esquiato; tesoureiro: Luis Bortolassi



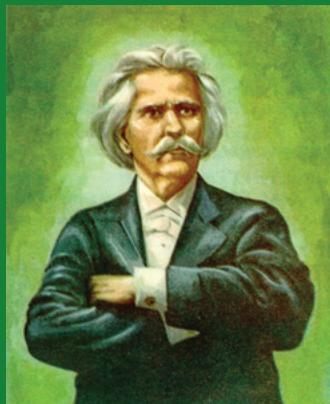
Sindicato de Mariluz: ação ambiental

Além de ceder espaço em sua sede ao Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Mariluz, o Sindicato Rural local vem apoiando na discussão de ações do Programa de Gestão de Solos e Água em Microbacias do Governo do Estado.

“O sindicato está participando ativamente para orientar o produtor e informá-lo de como este projeto é importante tanto para os agricultores de forma individual, como para a comunidade e o meio ambiente”, defende o presidente do sindicato, Mar Sakashita.

O programa tem como meta a recuperação e conservação de solos, readequação de estradas vicinais, proteção e recuperação das nascentes que captam a água que abastece o município, e a manutenção e recuperação das Áreas de Preservação Permanente (APP's).

A Microbacia Mariluz envolve uma área periurbana (urbana e rural) de 4.454 hectares, que atinge aproximadamente 80 produtores rurais. O principal córrego desta microbacia é o Água da Jacutinga.



Primeirona

Alguns acordes da ópera “O Guarani”, de Carlos Gomes, e uma saudação do presidente Epitácio Pessoa fizeram a primeira transmissão radiofônica no Brasil, no dia 7 de setembro de 1922, durante a festa do centenário da Independência, no Rio de Janeiro. A primeira experiência foi transmitida pela estação de 500 watts montada no alto do Corcovado pela companhia norte-americana Westinghouse, captada por alto-falantes distribuídos em São Paulo, Rio, Petrópolis e Niterói.



De alcaçuz

O chicletes que conhecemos hoje surgiu no final do século 19. Mais precisamente em 1872, ano em que o inventor americano Thomas Adams fabricou o primeiro lote de chicletes em formato de bola e aromatizando as resinas naturais com extrato de alcaçuz. Nas décadas seguintes, ele abriu várias fábricas para atender à demanda crescente dos consumidores americanos pelo novo produto.



Andorinhas e a chuva

A altura do voo das andorinhas é guiada pelo apetite: elas vão para onde houver mais insetos, seu prato preferido. Ocorre que a chuva realmente influencia no deslocamento da refeição desses pássaros. Quando ameaça chover uma corrente de ar quente e úmido empurra os insetos para cima, levando os pássaros para as camadas superiores. Pouco antes das primeiras pancadas de chuva, porém, as correntes diminuem e os insetos se concentram junto ao solo. As andorinha se fartam...e chove.



Infanticídio

Dois milênios depois do nascimento de Jesus, Belém continua com a mesma população que possuía quando Herodes eliminou as crianças – cerca de 27 mil habitantes, dos quais cerca de 500 menores de dois anos. Por isso, demógrafos dizem ser provável que é esse o número de crianças chacinadas por Herodes.

Joãozinho

Joãozinho voltou da aula de catecismo e perguntou ao pai:

- Pai, por que quando Jesus ressuscitou, apareceu primeiro para as mulheres e não para os homens?
- Sei não, meu filho! Vai ver que e porque ele queria que a notícia se espalhasse mais depressa!

Na escola, o garotinho está chorando, e a professora diz:
- Não chore, Joãozinho! Quando gente pequena chora muito acaba crescendo e ficando feia.
Então professora quando a senhora era pequena deveria ser uma grande chorona, hein!



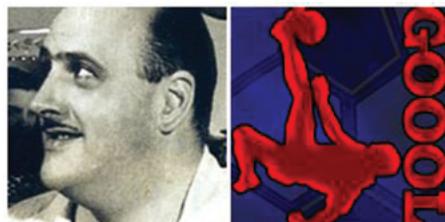
Primeiro tesoitão

O inglês Samuel Colt criou em 1836 o que chamamos de revólver, mas que ele nomeou de Colt e começou a fabricá-lo. A arma era uma revolução para o seu tempo, pois não se tinha outra arma tão pequena e prática como essa. Ela tinha um tambor, que comportava seis balas, assim quando disparada ela rodava o tambor e já estava recarregada automaticamente. Os revólveres não evoluíram muito desde então.



Panetone

O panetone surgiu em Milão, na Itália, e era servido em ocasiões especiais, já que fazer o tal pão de frutas dava muito trabalho. Chegou ao Brasil junto com a onda de imigração do século XIX.



Gooll

O radialista Rebelo Júnior começou a tradição ainda na década de 1930 de gritar "gooooooollllll". O narrador trabalhava na Rádio Difusora Paulistana e, por prolongar o grito de gol, ficou conhecido como "o homem do gol inconfundível". Antes dele, o grito era curto e grosso. Nicolau Tuma, que narrou a primeira partida transmitida ao vivo no Brasil - São Paulo 6 x 4 Paraná, em 1931 -, dizia somente "gol" e já começava a detalhar o tento. "Rebelo" era conhecido como "speaker-metralhadora", porque falava de 200 a 300 palavras por minuto, e dizia que tinha medo de que os ouvintes mudassem de estação se demorasse muito pra voltar ao jogo.



Sobre pombos

- Na Inglaterra, no século 17, todas as fezes de pombos eram consideradas propriedade do rei, porque eram utilizadas na fabricação de pólvora.
- As mais antigas imagens de pombos já encontradas datam de mais de três mil anos.



Briga de grandões

Uma batalha entre dois porta-aviões seria na verdade um confronto entre os caças levados pelos dois navios, até a esquadilha vencedora afundar a embarcação rival. Seria o caso do USS Ronald Reagan, mais poderoso porta-aviões americano hoje, e o moderno HMS Queen Elizabeth, que está sendo feito para a Marinha britânica e fica pronto em 2016. Mas esse confronto dificilmente aconteceria de verdade. Os porta-aviões são navios de apoio, que só participam de missões acompanhados de submarinos e outras embarcações, nunca sozinhos.



CURSOS

Lapa



Panificação e rédeas

O Sindicato Rural da Lapa, em parceria com o Centro de Regime Semiaberto da Lapa, realizou o curso de Produção Artesanal de Alimentos - Panificação entre os dias 2 e 3 de agosto. Participaram do curso 14 pessoas. O grupo teve como instrutora Maria Regina dos Santos. E nos dias 24 a 28 de setembro foi realizado o curso de Trabalhador na Equideocultura - Rédeas para um grupo de 10 participantes. O instrutor foi Fabio Milano.

Realeza



Derivados de leite e JAA

Nos dias 5 e 6 de novembro, em parceria com o Grupo Atitude, Cooperativa de Comercialização da Agricultura Familiar Integrada (COOPAFI) e o sindicato, foi realizado o curso de Produção Artesanal de Alimentos - derivados de leite. A instrutora do grupo de 12 participantes foi Claudete Labonde. No dia 18 de outubro os estudantes da Casa Familiar Rural de Realeza, que participam do Programa Jovem Agricultor Aprendiz (JAA), visitaram a exposição da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, no município de Dois Vizinhos. A visita foi acompanhada pela instrutora Luciana C. de Oliveira.

Candói



Mandioca, panificação e JAA

A extensão de base Candói do Sindicato Rural de Guarapuava realizou vários cursos, entre eles: Produção Artesanal de Alimentos - culinária básica, nos dias 19 e 20 de setembro, em parceria com a Santa Maria & Cia Papel Celulose. O grupo de 11 participantes teve como instrutora Denise Bubniak. Nos dias 26 e 27 de outubro foi realizado o curso de Produção Artesanal de Alimentos Beneficiamento de Mandioca – Básico de Mandioca em parceria com a Secretaria de Promoção Social. O grupo com 11 participantes teve como instrutor Sergio Kazuo Kawakami. A extensão de Candói também fechou parceria com o Colégio Estadual de Lagoa Seca e montou duas turmas do Programa Jovem Agricultor (JAA). Foram 34 jovens divididos em dois períodos desenvolvendo atividades de contraturno ao das aulas regulares. A instrutora foi Josiane Luzia Granemann.

Cornélio Procópio



Panificação

O Sindicato Rural de Cornélio Procópio, em parceria com a Secretaria da Agricultura do município de Nova Fátima e do Centro de Atenção Psicossocial, realizou nos dias 30 e 31 de outubro o curso de Produção Artesanal de Alimentos – panificação. O curso foi ministrado pela instrutora Maria de Fátima Bueno Bittencourt para um grupo de 14 participantes.

Toledo



DC e RuralPro

O Sindicato Rural de Toledo ofereceu em novembro o curso de Comunicação e Escrita, que complementa o Desenvolvimento Comportamental. As aulas aconteceram nos dias 8 e 9 de novembro. O instrutor do grupo foi Geraldo Xavier Silveira. Na mesma data também aconteceu na sede do sindicato o curso de Trabalhador na Administração de Empresas Agrossilvipastoris - Software RuralPro. O instrutor do grupo foi Mario Alexius. A turma terá mais um encontro no próximo dia 6 para apresentar os resultados de suas propriedades.

Marialva



PER, panificação e artesanato

O Sindicato Rural de Marialva promoveu o Programa Empreendedor Rural para um grupo de 20 produtores rurais. O instrutor do grupo foi Fernando Pizzani. Além disso, realizou o curso de Produção Artesanal de Alimentos – Panificação para um grupo de 12 participantes, ministrado pela instrutora Celeste de Melo. O presidente do sindicato, Lindalvo José Teixeira, participou da abertura do curso. E em outubro foi realizado o curso de Artesanato, Cestaria e Trançados – artesanato em palha de milho e flores com a instrutora do grupo de 10 participantes Marli de Freitas Malacrida.

Sertanópolis



Mulher Atual

Sob a orientação da instrutora Antônia Silvane Effgen, do Programa Mulher Atual, foi realizado no dia 17 de outubro o “Dia Rosa”. O evento chamou a atenção do público feminino para a importância da mamografia. Estiveram presentes 70 mulheres incluindo as alunas e convidadas. O objetivo foi conscientizar as mulheres para prevenção e incentivá-las a fazer o exame anualmente. O evento foi realizado com o apoio do Sindicato Rural de Sertanópolis.

São João



Ervas medicinais e inclusão digital

No mês de novembro, através do Sindicato Rural de São João, foram realizados três cursos. O primeiro de Trabalhador no Cultivo de Plantas Medicinais - plantas medicinais, aromáticas e condimentares nos dias 5, 6 e 7, na comunidade Rural Nova Lurdes. Os outros dois cursos foram de Trabalhador na Administração de Empresas Agrossilvipastoris - inclusão digital - avançado 24h no laboratório do sindicato. O primeiro aconteceu nos dias 6, 13 e 21 de novembro para 10 produtores com o instrutor Vitor Camuzatto. O segundo começou dia 3 de outubro e foi concluído em 7 de novembro com o instrutor Miguel Serri com 10 participantes.



CURSOS

Palotina



DC e floricultura

Nos dias 7 e 8 de novembro aconteceu o encerramento do Curso Desenvolvimento Comportamental. O curso foi realizado pelo Sindicato Rural de Palotina em parceria com a Empresa Equagril Equipamentos Agrícolas Ltda e contou com a participação de 28 pessoas. A instrutora das duas turmas foi ELenice P. Stremel. Na mesma data foi realizado o curso de Trabalhador na Floricultura - básico em floricultura para um grupo de 12 participantes, com a instrutora Rosane Balasso.

Piraí do Sul



Derivados do leite, olericultura e geleias

O Sindicato Rural de Piraí do Sul realizou nos dias 7 e 8 de novembro o curso de Produção Artesanal de Alimentos – Derivados de Leite, com participação de 13 pessoas da comunidade e zona rural. A instrutora do grupo foi Joelma Kapp. Nos dias 30 e 31 de outubro o sindicato realizou o curso de Trabalhador na Olericultura Básica - informações gerais, com participação de 10 produtores e produtoras rurais. O instrutor do grupo foi Patrick Johannes Scholten. Em novembro também foi realizado nos dias 16 e 17 de novembro o curso de Produção Artesanal de Alimentos - conservação de frutas e hortaliças - geleias, doces de corte e doces pastosos. O curso teve a participação de 10 produtoras rurais e foi ministrado por Marli Ivete Bonatto.

Renascença



Jardinagem

O Sindicato Rural de Renascença, em parceria com a APAE, realizou nos dias 22, 25 e 26 de outubro o curso de Jardineiro - implementação e manutenção, para pais e professores. A instrutora do grupo foi Nágila Lavorati.

Roncador



Casqueamento

A Regional do SENAR-PR de Campo Mourão realizou no município de Roncador o curso de Trabalhador na Equideocultura - avaliação de aprumos, casqueamento e ferrageamento equino. As aulas aconteceram no Centro de Tradições Gaúchas Cachoeira da Saudade para um grupo de 10 produtores e trabalhadores rurais. O instrutor do grupo foi Jaime Bardi Filho.

SENAR-PR

Tibagi



Apicultura

O Sindicato Rural de Tibagi realizou o curso de Trabalhador na Apicultura – apicultura 1 na localidade de Serra Gaias. O curso aconteceu nos dias 12,13,14 e 16 de novembro. A turma composta por 10 produtores e trabalhadores rurais teve como instrutor Ramon Ponce Martins.

Paranacity



De olho

O Sindicato Rural de Paranacity realizou o primeiro curso de Trabalhador na Administração de Empresas Agrossilvipastoris – De Olho na Qualidade nas Usinas de Bioenergia. As aulas aconteceram de 24 de setembro a 29 de outubro. A instrutora do grupo de 26 profissionais foi Ellen Karine Roco Piffer de Medeiros Buso.

Campo Mourão



Forragicultura

O Sindicato Rural de Campo Mourão realizou nos dias 17, 18 e 19 de outubro no Assentamento Santa Rita, Distrito de Silvolândia, no município de Peabiru, o curso de Trabalhador na Forragicultura - estabelecimento, recuperação e reforma de pastagem. O instrutor do grupo de 10 produtores rurais foi Edson Cristiano Groff.

Tapejara



Bovinocultura de leite

O Sindicato Rural de Tapejara realizou nos dias 17, 18 e 19 de outubro o curso de Trabalhador na Bovinocultura de Leite - manejo de gado de leite. Participaram do curso 14 produtores e produtoras rurais. As aulas foram ministradas pelo instrutor Newton Jodas Gonçalves.

Conselho dos produtores de cana-de-açúcar, açúcar e álcool do Estado do Paraná - CONSECANA-PARANÁ

RESOLUÇÃO Nº 09 - SAFRA 2012/2013

Os Conselheiros do Consecana-Paraná reunidos no dia 29 de novembro de 2012 na sede da Alcopar, na cidade de Maringá, atendendo aos dispositivos disciplinados no Capítulo II do Título II do seu Regulamento, aprovam e divulgam o preço do ATR realizado em novembro de 2012 e a projeção atualizada do preço da tonelada de cana-de-açúcar básica para a safra de 2012/2013, que passam a vigorar a partir de 01 de dezembro de 2012. Os preços médios do Kg do ATR, por produto, obtidos no mês de novembro de 2012 conforme levantamento efetuado pelo Departamento de Economia Rural e Extensão da Universidade Federal do Paraná, são apresentados a seguir:

PREÇO DO ATR REALIZADO EM NOVEMBRO/2012 | SAFRA 2012/2013 - PREÇOS EM REAIS À VISTA

PREÇO DOS PRODUTOS - PVU - SEM IMPOSTOS

Produtos	Mês		Acumulado	
	Mix	Preço	Mix	Preço
AMI	0,66%	41,88	0,75%	45,02
AME	64,00%	43,35	56,25%	45,39
EAC - ME	0,00%	-	3,50%	1.382,47
EAC - MI	10,92%	1.199,68	10,50%	1.258,21
EA-of	0,03%	1.229,15	0,06%	1.242,08
EHC - ME	1,94%	1.045,47	6,35%	1.194,15
EHC - MI	22,18%	1.069,69	22,35%	1.090,91
EH-of	0,27%	1.110,46	0,24%	1.131,16

Obs: 1) EAC - ME+MI+of 10,95% 1.199,77 14,05% 1.289,06
EHC - ME+MI+of 24,39% 1.068,21 28,94% 1.113,91

PREÇO LÍQUIDO DO ATR POR PRODUTO

Produtos	Mês		Acumulado	
	Mix	Preço	Mix	Preço
AMI	0,66%	0,4749	0,75%	0,5105
AME	64,00%	0,4935	56,25%	0,5168
EAC - ME	0,00%	-	3,50%	0,4864
EAC - MI	10,92%	0,4221	10,50%	0,4427
EA-of	0,03%	0,4324	0,06%	0,4370
EHC - ME	1,94%	0,3839	6,35%	0,4385
EHC - MI	22,18%	0,3928	22,35%	0,4006
EH-of	0,27%	0,4077	0,24%	0,4153
Média		0,4609		0,4766

Obs: 1) EAC - ME+MI+of 10,95% 0,4221 14,05% 0,4535
EHC - ME+MI+of 24,39% 0,3922 28,94% 0,4090

PROJEÇÃO DE PREÇO DA CANA-DE-AÇÚCAR - MÉDIA DO ESTADO DO PARANÁ - SAFRA 2012/2013 - PREÇOS EM REAIS À VISTA

PREÇO DOS PRODUTOS - PVU - SEM IMPOSTOS

Produtos	MIX	Média
AMI	0,93%	45,55
AME	54,30%	45,75
EAC - ME	2,85%	1.382,47
EAC - MI	10,49%	1.260,94
EA-of	0,05%	1.242,08
EHC - ME	5,56%	1.186,39
EHC - MI	25,63%	1.097,51
EH-of	0,20%	1.131,16

PREÇO LÍQUIDO DO ATR POR PRODUTO

Produtos	MIX	Média
AMI	0,93%	0,5164
AME	54,30%	0,5208
EAC - ME	2,85%	0,4864
EAC - MI	10,49%	0,4436
EA-of	0,05%	0,4370
EHC - ME	5,56%	0,4356
EHC - MI	25,63%	0,4030
EH-of	0,20%	0,4153
Média		0,4765

PROJEÇÃO PREÇO FINAL DA CANA BÁSICA R\$/TON

121,9676 Kg ATR

	CAMPO	ESTEIRA
PREÇO BÁSICO	52,03	58,12
PIS/COFINS	-	-
TOTAL	52,03	58,12

Maringá, 29 de Novembro de 2012

ANA THEREZA DA COSTA RIBEIRO | Presidente

PAULO ROBERTO MISQUEVIS | Vice-Presidente



1500 mulheres na Coamo

A Coamo realizou a edição 2012 do Programa Coamo de Integração da Família Cooperativista (FamíliaCoop). O evento realizado anualmente busca capacitar e ajudar a melhorar a qualidade de vida de milhares de mulheres nas comunidades.

Desta vez havia 1.500 participantes de 30 delegações de todas as regiões da cooperativa e que representaram os entrestopos do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. Mantiveram um contato direto com a diretoria da Coamo na administração central e aumentaram o conhecimento sobre a estrutura e os benefícios que a cooperativa disponibiliza para o sucesso da família cooperada na condução e administração dos negócios. “Com este programa pretendemos valorizar, fortalecer, integrar e incentivar ainda mais a participação da mulher na vida da Coamo”, avaliou José Aroldo Gallassini, Presidente da Coamo

A produtora rural Marisa Mior Acorsi, instrutora do SENAR-PR, de Coronel Vivida, no Sudoeste paranaense, representando as delegações, homenageou Galacini. “Este evento representa muito para nós, pois aumenta o relacionamento interpessoal e a integração da família cooperada”, disse ela. “Sabemos que estamos diante de desafios, mas a Coamo transmite confiança e sustentabilidade para o produtor rural”.



Av. Marechal Deodoro, 450 | 14º andar
CEP 80010-010 | Curitiba | Paraná
Fone: 41 2169-7988 | Fax: 41 3323-2124
www.sistemafaep.org.br | faep@faep.com.br

Presidente

Ágide Meneguette

Vice-Presidentes

Guerino Guandalini, Nelson Teodoro de Oliveira, Francisco Carlos do Nascimento, Ivo Pierin Júnior e Paulo Roberto Orso

Diretores Secretários

Livaldo Gemin e Lisiane Rocha Czech

Diretores Financeiros

João Luiz Rodrigues Biscaia e Julio Cesar Meneguetti

Conselho Fiscal

Sebastião Olímpio Santaroza, Lauro Lopes e Ana Thereza da Costa Ribeiro

Delegados Representantes

Ágide Meneguette, João Luiz Rodrigues Biscaia, Francisco Carlos do Nascimento e Renato Antônio Fontana



SENAR - Administração Regional do Estado do PR

Av. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar
CEP 80010-010 | Curitiba | Paraná
Fone: 41 2106-0401 | Fax: 41 3323-1779
www.sistemafaep.org.br | senarpr@senarpr.org.br

Conselho Administrativo

Presidente: Ágide Meneguette - FAEP

Membros Efetivos:

Ademir Mueller - FETAEP, Rosanne Curi Zarattini - SENAR AC, Darci Piana - FECOMÉRCIO e Wilson Thiesen - OCEPAR

Conselho Fiscal:

Sebastião Olímpio Santaroza, Paulo José Buso Junior e Jairo Correa de Almeida

Superintendência:

Ronei Volpi



Coordenação de Comunicação Social:

Cynthia Calderon

Editor:

Hélio Teixeira

Redação:

Hemely Cardoso, Katia Santos e Douglas Furiatti

Diagramação:

Diogo Figueil

Publicação semanal editada pelas Assessorias de Comunicação Social (ACS) da FAEP e SENAR-PR. Permitida a reprodução total ou parcial. Pede-se citar a fonte.



É ele, o cara!

O último 4 de dezembro foi um dia diferente na sede do Sistema FAEP (FAEP/SENAR-PR), em Curitiba. No final da tarde todos os funcionários bateram o ponto no auditório, numa insuspeita convocação da direção. Entre eles um senhor magro, de óculos, cabelos brancos, admirado por todos.

Depois de um “enrolation” para disfarçar, o superintendente do SENAR-PR, Ronei Volpi, pediu que o senhor magro e de óculos fosse à frente.

Lá estava Osvaldo de Bassi que levantou e recebeu aplausos emocionados de homens e mulheres – colegas de trabalho, ao ser anunciado que sua presença era uma homenagem aos seus 80 anos, completados naquela terça feira, trabalhando, como o melhor que muito jovem.

Um exemplo

Formado e instruído sempre em escolas públicas, queria ser médico, acabou engenheiro civil, coisas da vida. De família simples, nos anos de faculdade, se manteve como professor de cursinho pré-vestibular - o Dom Pedro II, na Rua Marechal Deodoro, curiosamente a mesma onde diariamente é encontrado no 16º andar do número 450, sede do Sistema FAEP. Depois de trabalhar na Fiat Lux e no extinto Badep (Banco de Desenvolvimento do Paraná), ele agora completa duas décadas como um dos pioneiros do SENAR-PR, sempre cuidando da sensível área de compras da instituição.

Ágide Meneguette, presidente da FAEP e do Conselho do SENAR-PR, convive com Bassi nesses vinte anos e ao homenageá-lo citou seu comprometimento, dignidade e honradez - “um exemplo para todos nós”.

De fato. Num país onde os telejornais mostram um cotidiano nas portas de serviços públicos de saúde o absoluto desrespeito pelos idosos, como se de repente eles também merecessem cotas de atendimento para evitar senhas em guchês lotados, Bassi se deu o respeito. Pelo trabalho ininterrupto, de bom humor, feliz. Esse ex-fotógrafo de filmes em preto e branco, colecionador de canetas e de muito amigos, É O CARA.

Sempre foi e sempre será.

Helio Teixeira

Endereço para devolução:

Federação da Agricultura do Estado do Paraná
Av. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar
CEP 80010-010 - Curitiba - Paraná

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS



- Mudou-se
- Desconhecido
- Recusado
- Endereço insuficiente
- Não existe o nº indicado
- Informação dada pelo porteiro ou síndico
- Falecido
- Ausente
- Não procurado

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

Em ___/___/___

Em ___/___/___

Responsável _____